

CAPITULO III

A CRIAÇÃO

1. Formação dos mundos. — 2. Formação dos seres vivos. — 3. Povoamento da terra. Adão. — 4. Diversidade das raças humanas. — 5. Pluralidade dos mundos. — 6. Considerações e concordâncias bíblicas a respeito da criação.

Formação dos mundos

O universo comprehende a infinitude dos mundos que vemos e dos que não vemos, todos os seres animados e inanimados, todos os astros que se movem no espaço, bem como os fluidos que o enchem.

37. O universo foi criado, ou existe de toda a eternidade como Deus?

« Sem dúvida que elle não poderia fazer-se a si mesmo, e si existisse de toda a eternidade, como Deus, não seria obra de Deus. »

A razão nos diz que o universo não se fez a si mesmo e que, não podendo ser producto do acaso, deve ser obra de Deus.

38. Como creou Deus o universo?

« Para me servir de uma expressão, direi: *Por sua vontade*. Nada dá melhor ideia dessa omnipotente vontade do que as seguintes bellas palavras do Gênesis: Deus disse: Faça-se a luz, e a luz foi feita. »

39. Podemos conhecer o modo da formação dos mundos?

« Tudo quanto podemos dizer, e conseguireis comprehender, é que os mundos se formam pela condensação da matéria disseminada no espaço. »

40. Os cometos serão, como se pensa hoje, um começo de condensação da matéria, mundos em via de formação?

« É exacto. Mas absurdo é crer na sua influencia, quero dizer, nessa influencia que vulgarmente se lhes attribue, pois todos os corpos celestes têm sua parte influente em certos phenomenos physicos. »

41. Um mundo completamente formado poderá desapparecer, e a matéria que o compõe ser disseminada de novo no espaço?

« Sim: Deus renova os mundos como renova os seres vivos. »

42. Poderemos saber quanto tempo durou a formação dos mundos, a da Terra, por exemplo?

« Não o podemos dizer, pois só Deus o sabe; e bem louco seria quem pretendesse conhecer o numero de séculos que durou tal formação. »

Formação dos seres vivos

43. Quando começou a terra a ser povoada?

« No começo tudo era chaos; os elementos estavam confundidos. Pouco a pouco, cada coisa foi tomando o seu lugar, e então apareceram os seres vivos, apropriados ao estado do globo. »

44. Donde vieram esses seres vivos para a terra?

« Já existiam nella em germe, e só esperavam o momento favorável para se desenvolverem. Os principios orgânicos reuniram-se desde que cessou a força que os separava, e formaram os germens de todos os seres vivos, germens que se conservaram em estado latente e inerte, como a chrysalida e as sementes das

plantas, até ao momento propicio para o desabrochamento de cada especie; então os seres de cada especie reuniram-se e multiplicaram-se ».

45. Onde estavam os elementos organicos antes da formação da terra?

« Achavam-se, por assim dizer, em estado de fluido, no espaço, no meio dos espiritos ou em outros planetas, esperando a creação da terra para começarem uma nova existencia sobre um novo globo ».

A chimica nos mostra as moleculas dos corpos inorganicos unindo-se para formarem crystaes de regularidade constante, segundo cada especie, logo que se acham nas condições exigidas. A menor alteração nessaas condições basta para impedir a reuniao dos elementos ou, pelo menos, a disposição regular, que constitue o crystal. Porque si não daria o mesmo com os elementos organicos? Podemos conservar durante annos sementes de plantas que si não desenvolvem sinão em determinada temperatura e em meio proprio; têm-se visto grãos de trigo germinarem depois de muitos seculos. Ha portanto nessaas sementes um principio *latente* de vitalidade, que apenas espera uma circunstancia favoravel para se desenvolver. O que se passa diariamente sob as nossas vistos, não podia ter-se dado desde a origem do globo? Essa formação dos seres vivos sahindo do chaos pela propria força da natureza fará diminuir de qualquer modo a grandeza de Deus? Longe disso, ella é mais conforme á ideia que fazemos do seu poder, exercendo-se por sobre mundos infinitos mediante leis eternas. Essa theoria não resolve, é verdade, a questão da origem dos elementos vitaes; mas Deus tem seus mysterios e marcou limites ás nossas investigações.

46. Ainda agora nascem seres espontaneamente?

« Sim; mas o germen primitivo já existia em estado latente. Todos os dias sois testemunha desse phenomeno. Os tecidos do homem e dos animaes não encerram os germens de uma multidão de vermes, que só esperam, para se desenvolverem, a fermentação putrida necessaria á sua existencia? E' um pequeno mundo que dormia e que vem á vida ».

47. A especie humana achava-se tambem entre os elementos organicos contidos no globo terrestre?

« Sim, e appareceu em seu devido tempo; foi o que fez dizer que o homem fôra formado do limo da terra ».

48. Podemos saber a época da apparição do homem e dos outros seres vivos na terra?

« Não; todos os vossos calculos são chimeras ».

49. Si o germen da especie humana se achava entre os elementos organicos do globo, porque não se formam hoje, espontaneamente, homens como na sua origem?

« O principio das coisas está nos segredos de Deus; entretanto, diremos que os homens, uma vez espalhados pela terra, absorveram os elementos necessarios á sua formação, para os transmittirem segundo as leis da reprodução. Dá-se o mesmo com as differentes especies de seres vivos ».

Povoamento da terra. Adão

50. A especie humana procede de um só homem?

« Não; aquelle a quem chamas Adão nem foi o primeiro, nem o unico que povoou a terra ».

51. Podemos saber em que época viveu Adão?

« Mais ou menos na que lhe assignalaes: cerca de 4000 annos antes do Christo ».

O homem designado na tradição com o nome de Adão foi um dos que sobreviveram, em certo logar da terra, a alguns dos grandes cataclysmos que, em épocas diversas, têm revolvido a superficie do globo, e que se tornou o tronco de uma das raças quo a povoam hoje. As leis da natureza oppõem-se a que os progressos da humanidade, verificados muito tempo antes da vinda do Christo, se possam realizar em alguns seculos, como teria de acontecer si o homem não estivesse na terra sinão desde o tempo assignaldo á existencia de Adão. Alguns, mais racionalmente, consideram Adão um mytho ou uma allegoria personificando as primeiras idades do mundo.

Diversidade das raças humanas

52. De onde provêm as diferenças physicas e mo-
raes que distinguem as varias raças humanas da terra?

« Do clima, da vida e dos habitos. Observa-se o
mesmo em dois filhos da mesma mãe, que, por serem
criados longe um do outro e differentemente, em nada
se assemelharão no ponto de vista moral. »

53. O homem nasceu em diferentes pontos do
globo ou em um só?

« Em diversos pontos e épocas differentes, sendo
esta uma das causas da diversidade das raças; disper-
sando-se depois para climas differentes, e alliando-se
a outras raças, os homens formaram novos typos. »

— Estas diferenças constituem especies distin-
ctas?

« Certamente que não; todos são da mesma fami-
lia; as differentes variedades do mesmo fructo impe-
de-as de pertencer a uma só especie. »

54. Não procedendo os homens de um só, devem
por isso deixar de se considerarem irmãos?

« Todos os homens são irmãos perante Deus, por-
que todos são animados pelo espirito e todos cami-
nham para o mesmo fim. Quereis sempre tomar as
palavras ao pé da letra. »

Pluralidade dos mundos

55. Todos os globos que circulam no espaço são
habitados?

« Sim, e o homem terrestre está longe de ser, como
acredita, o primeiro em intelligencia, bondade e per-
feição. Entretanto, ha homens que se dão grande im-
portancia e imaginam ser este planetazinho o unico

que tem o privilegio de possuir seres rationaes. Or-
gulho e vaidade! Suppôem que Deus creou o uni-
verso sómente para elles. »

Deus povoou os mundos de seres vivos, que concorrem
para o cumprimento dos seus designios providenciaes. Acreditar
que os seres vivos só se acham confinados no lugar que habita-
mos no universo, seria pôr em duvida a sabedoria divina, que
nada fez inutilmente. Deus destinou esses mundos a um fim
mais sério de que o de recrear-nos a vista. Além disso, nada
ha, quer na posição, na grandeza, ou na constituição physica
da terra, que possa razoavelmente fazer suppor tenha só ella o
privilegio de ser habitada, com exclusão de tantos milhares de
outros mundos semelhantes.

56. A constituição physica dos differentes globos
é a mesma?

« Não; em nada se parecem uns com os outros. »

57. Não sendo a constituição physica dos mun-
dos a mesma para todos, segue-se que os seres que
ahi habitam possuem organizações differentes?

« Sem duvida, como entre vós os peixes são feitos
para viverem na agua e as aves para viverem no ar. »

58. Os mundos que se acham mais afastados do
sol são privados de luz e de calor, visto que o sol só
se lhes mostra com a apparencia de uma estrella?

« Julgaes então que não existem outras fontes de
luz e calor senão o sol? Nada vale a electricidade que,
em certos mundos, desempenha um papel por vós des-
conhecido, muito mais importante do que aquelle que
desempenha na terra? Demais, não dissemos que todos
os seres fossem constituídos como vós, ou que tivessem
órgãos com a conformação dos vossos. »

As condições de existencia dos seres que habitam os dife-
rentes mundos devem ser apropriadas ao meio onde são chama-
dos a viver. Si nunca tivessemos visto peixes, não comprehen-
deríamos como poderia um ser qualquer viver dentro d'agua.
Dá-se o mesmo com os outros mundos, que encerram, sem du-
vida, elementos por nós desconhecidos. Não vemos, na terra, as

longas noites polares serem illuminadas pela electricidade das auroras boreas? Não será bem possível que em certos mundos a electricidade seja mais abundante que na terra, e que ahi desempenhe um papel geral, cujos efeitos não comprehendemos? Esses mundos podem, pois, conter em si mesmos as fontes de calor e luz necessarias aos seus habitantes.

Considerações e concordancias biblicas a respeito da creação

59. Os povos têm mantido, segundo o grau de seu desenvolvimento, ideias mui divergentes a respeito da creação. A razão, de par com a sciencia, reconheceu a inverosimilhança de algumas dessas theorias, e aquella que os espiritos apresentam confirma a opinião de ha muito admitida pelos homens mais esclarecidos.

A objecção que a essa theoria podemos oppor é a de estar semelhante theoria em contradicção ao texto dos livros sagrados; mas um exame aprofundado fará reconhecer que tal contradicção é mais apparente que real, resultante da interpretação dada a um sentido muitas vezes allegorico.

A questão de ter sido Adão o primeiro homem e unico pae da humanidade terrestre, não é a unica que exige modificaçao nas crenças religiosas. A do movimento da terra pareceu, em certa época, tão opposta ao texto sagrado, que não houve perseguições de que se não lançasse mão para impedir-lhe o curso; entretanto a terra gira apezar dos anathemas, e ninguém hoje o contestará sein ir de encontro á sua propria razão.

A Biblia diz igualmente que o mundo foi criado em seis dias, e dá para época dessa formação 4000 annos antes da era christan. Antes disso a terra não existira; fôra tirada do nada; o texto é formal. Eis, porém, que a sciencia positiva, a sciencia inexoravel, vem provar o contrario.

A formação do globo acha-se escripta em caracteres imprescriptiveis no mundo fossil, e está provado que os seis dias da creação são outros tantos períodos, cada qual talvez de muitas centenas de milhares de annos. Isto não é um systema, uma doutrina, uma opinião isolada, mas um facto tão real como o do movimento da terra, que a theologia não pôde deixar de admittir; prova evidente do erro em que se pôde cahir tomando ao pé da letra as expressões de uma linguagem muitas vezes figurada. Devemos concluir dahi que a Biblia está errada? Não, mas que os homens se enganaram na sua interpretação.

A sciencia, sondando os archivos da terra, reconheceu a ordem em que os diferentes seres vivos appareceram na sua superficie, e essa ordem está de acordo com a indicada no Genesis, com a diferença que essa obra em vez de haver sahido miraculosamente das mãos de Deus em algumas horas, foi executada, sempre pela sua vontade, segundo a lei das forças da natureza, em alguns milhões de annos. Ficará Deus sendo, por isso, menor e menos poderoso? A sua obra será menos sublime por não ter o prestigio de instantaneidade? Por certo que não; era preciso que fizessemos da Divindade ideia bem mésquinda para lhe não reconhecermos a omnipotencia sobre as leis eternas estabelecidas para regerem os mundos. Longe de deprimir a obra divina, a sciencia nol-a mostra sob aspecto mais grandioso e mais conforme ás noções que temos do poder e da magestade de Deus, por isso mesmo que ella foi executada sem abrogação das leis da natureza.

De acordo nesta parte com Moysés, a sciencia collocou o homem em ultimo lugar na ordem da creação dos seres vivos; Moysés, porém, disse que o diluvio universal teve lugar no anno 1650 A. C., ao passo que a geologia mostra o grande cataclysmo dando-se anteriormente ao apparecimento do homem, visto que até hoje não foram encontrados, nas camadas primitivas, vestigios da sua presença nem da dos animaes da mesma categoria, no ponto de vista physico; nada, porém, demonstra que isso seja impossivel, e muitas descobertas já vão formando duvidas a esse respeito, podendo ser que, de um momento para o outro, se adquira a certeza material dessa anterioridade da raça humana e se reconheça então que, nesse ponto como em outros, o texto biblico é figurado.

A questão está em saber si o cataclysmo geologico é o mesmo que o de Noé; ora, o tempo necessario á formação das camadas fosseis não permite confundil-os, e desde que appareçam vestigios da existencia do homem anteriormente á grande catastrofie, ficará demonstrado, ou que Adão não foi o primeiro homem, ou que a sua creação se perde na noite dos tempos. Contra a evidencia não ha raciocinios possiveis; será preciso pois aceitar o facto, como foram aceitos o do movimento da terra e o dos seis periodos da creação.

A existencia do homem antes do diluvio geologico é realmente ainda hypothetica, mas vamos vêr que o não é tanto como parece. Admittindo que o homem tenha apparecido pela primeira vez na terra 4000 annos antes do Christo e que 1650 annos depois, toda a raça humana fosse destruída com excepção de uma só familia, resulta que o povoamento da terra só data de Noé, isto é, de 2350 annos antes da nossa éra. Ora, quando os hebreus emigraram para o Egypto no seculo XVIII, A. C., já encontra-

ram este paiz muito povoado e bastante adiantado em civilização. A historia resa que nessa época as Indias e outros paizes estavam igualmente florescentes, isto sem attendermos á chro-nologia de certos povos, que remonta a uma época muito mais remota. Seria necessario que do vigesimo quarto ao decimo oitavo seculo A. C., ou um periodo de 600 annos, não só a posteridade de um só homem tivesse podido povoar todos os imensos paizes então conhecidos, supondo que os outros não o fossem, sinão também que, em tão-curto intervallo, a especie humana houvesse subido da ignorancia absoluta do estado primitivo até ao mais alto grau do desenvolvimento intellectual, o que é contrario a todas as leis anthropologicas.

A diversidade das raças corrobora esta opinião. O clima e os habitos produzem, sem duvida, modificações no caracter physico; mas sabe-se até onde pôde ir a influencia dessas causas, e o exame physiologico prova que existem entre certas raças diferenças constitucionaes mais profundas que as nascidas do clima. O cruzamento das raças produz os typos intermediarios, tende a apagar os caractéres extremos, mas não os cria: só produz variedades; ora, para que houvesse cruzamento de raças, era necessario que existissem raças distintas; mas como explicar a sua existencia dando-lhes uma origem commun e tão aproximada no tempo? Como admittir que em alguns seculos certos descendentes de Noé se hajam transformado, a ponto de produzirem a raça ethiopica, por exemplo? Tal metamorphose não é admissivel melhormente que a hypothese de uma origem commun entre o lobo e o cordeiro, o elephante e a formiga, a ave e o peixe. Repetimos: nada prevalece contra a evidencia dos factos. Tudo, pelo contrario, se explica admittindo a existencia do homem antes da época que lhe é vulgarmente assignada, a diversidade de fontes das raças; Adão, que vivera ha 6:000 annos, como tendo apenas povoado uma região ainda inhabitada; o diluvio de Noé como uma catastrophe parcial confundida com o cataclysmo geologico; e, finalmente, dando-se-lhe o devido desconto, — a forma allegorica particular ao estylo oriental, que se encontra nos livros sagrados de todos os povos. Portanto, não é prudente accusar levianamente de falsidade doutrinas que podem, cedo ou tarde, como tantas outras, ainda vir desmentir os que as combatem. As ideias religiosas, longe de se perderem, engrandecem-se camishando a par da sciencia; é esse o unico meio de não offerecerem ao scepticismo um lado vulneravel.

CAPITULO IV

O PRINCIPIO VITAL

1. Seres organicos e inorganicos.—2. A vida e a morte.—
3. Intelligencia e instineto.

Seres organicos e inorganicos

Os seres organicos são aquelles que encerram em si um principio de actividade intima que lhes dá a vida; nascem, crescem, reproduzem-se por si mesmos e morrem, são providos de orgãos especiaes para o cumprimento dos diferentes actos da vida apropriados ás necessidades da sua conservação. Taes são os homens, os animaes e as plantas. Os seres inorganicos são todos os que não possuem vitalidade nem movimentos proprios, e só são formados por uma agglomeração da materia: taes os mineraes, a agua, o ar, etc.

60. A força que une os elementos da materia nos corpos organicos e inorganicos é a mesma?

« Sim; a lei de attracção é a mesma para todos. »

61. Ha alguma diferença entre a materia dos corpos organicos e a dos inorganicos?

« A materia é sempre a mesma; mas nos corpos organicos acha-se animalizada. »

62. Qual a causa da animalização da materia?

« A sua união com o principio vital. »

63. O principio vital reside num agente particular ou é propriedade da materia organizada, em uma palavra, é effeito ou causa?